Documento Final

IV Assembleia Geral Internacional 2015

Evangelizados para evangelizar

Salamanca - Espanha, 24-28 de julho 2015

IV ASSEMBLEIA GERAL DA JMV – Salamanca 2015

Documento Final

Neste momento tão especial, em que a Igreja nos convida para uma nova "saída" missionária, como jovens JMV tentaremos responder a este chamamento, com o exemplo de Maria, a partir da confiança em Jesus como S. Vicente de Paulo na sua entrega aos pobres.

Estamos aqui reunidos em Salamanca sob o tema **Evangelizados para Evangelizar**, sabendo que este chamamento que nos fazem é ter um modo de vida motivador e cheio de desafios para viver identificados com o projeto de Deus, e depositar sempre a nossa confiança no Senhor.

Queremos responder a este chamamento com cinco dimensões, cada uma delas com linhas de ação, simples e concretas que com a colaboração de todos os membros da Associação queremos realizar nos próximos cinco anos.

1. VIDA ESPIRITUAL

"Por isso, é urgente recuperar um espírito contemplativo, que nos permita redescobrir, a cada dia, que somos depositários dum bem que humaniza, que ajuda a levar uma vida nova..." (EG 264)

1.1. Manteremos uma profunda experiência de oração a nível pessoal e comunitário (rosário, lectio divina, vida sacramental, oração), de modo que seja parte essencial e natural de nossas vidas.

1.2. Favoreceremos a descoberta da riqueza do acompanhamento espiritual, como espaço de discernimento e encontro com Jesus.

1.3. Continuaremos a aprofundar a experiência da espiritualidade do Magnificat e a nossa Consagração Mariana para redescobrir a "*força revolucionária da ternura e do afecto*" (EG288)

1.4. Daremos a conhecer o tesouro da espiritualidade Mariana Vicentina, com as suas virtudes (de modo que a experiência das mesmas nos façam contemplativos na ação).

2. FORMAÇÃO

"Formar é, portanto, fomentar Jesus no outro, ou melhor, é fomentar nos outros a Cristo." (S. Bernardo, Sermão 51: 9567)

2.1 Insistiremos na elaboração, revisão e atualização dos processos formativos, com especial atenção para a Doutrina Social da Igreja.

2.2 Criar uma equipa nacional que será responsável pela sua organização e implementação.

2.3 Iremos publicar os materiais de formação que temos na página do Secretariado Internacional http://www.secretariadojmv.org.

2.4 Aprofundaremos mais sobre o papel dos Assessores leigos na JMV e divulgaremos o documento que está a ser realizado.

3. SERVIÇO E EVANGELIZAÇÃO

A alegria do evangelho é a nossa missão. Tal como a igreja que nasceu da "costela" de Cristo para ir e fazer discípulos, também a JMV nasceu do ventre de Maria, para evangelizar através do seu carisma, do seu estilo, e da sua espiritualidade. Estamos convencidos de que "*hoje todos somos chamados a esta nova «saída» missionária.* "EG20.

3.1 Incentivaremos dentro de cada contexto eclesial, a criação de dinâmicas de "saída" às periferias: na família, na cultura, na política, no trabalho e nos meios de comunicação.

3.2 Ofereceremos aos jovens fichas de reflexão para ajudar-lhes a ler e tomar consciência dos documentos da Igreja sobre a nova Evangelização (nomeadamente EG, LS)

3.3 Fomentaremos experiências concretas de "matrícula" na escola dos pobres, para deixarmo-nos evangelizar por eles. Tudo isto num espírito de reflexão.

3.4 Definitivamente assumiremos que a evangelização passa também pela denuncia das injustiças que ofuscar este mundo e não é somente pelo anúncio; aproveitando as várias entidades eclesiais e civis existentes.

3.5 Divulgaremos e motivaremos os jovens a serem protagonistas, assumindo como estratégia de evangelização: a pregação informal. (EG127-128)

3.6 Participaremos ativa e generosamente na preparação, realização e promoção das missões populares.

4. COLABORAÇÃO VICENTINA

Temos o grande privilégio de pertencer à FV. Seguir as pegadas de S. Vicente de Paulo convida-nos a ver Cristo nos pobres e os pobres em Cristo. Como JMV, o nosso lugar específico na família dá vida e esperança para a seguir este carisma extraordinário com 400 anos de existência. Somos convidados a ir ao encontro e a trabalhar com esta família a qual pertencemos.

4.1 Promoveremos o conhecimento das origens da Colaboração Vicentina e da realidade das diferentes ramas que temos ao nosso lado.

4.2 Animaremos à criação de projetos de formação partilhados, a fim de alcançar um compromisso comum.

4.3 Proporemos projetos que visem o desenvolvimento humano, colaborando com outras ramas da FV.

4.4 Acompanharemos os jovens para que possam discernir a sua vocação, identificar os dons recebidos e optar por um caminho específico.

5. CUSTÓDIA E USO DE PROPRIEDADE

"*Tenham muito cuidado ao administrar os bens dos pobres e os vossos...*" (S. Vicente de Paulo)

"Sois gestores, não proprietários". (Papa Francisco a

o Parlamento Europeu, 25/11/14)

5.1 Fomentaremos o trabalho em forma de projetos, de modo que sejamos cada vez mais eficazes no serviço aos jovens e aos pobres.

5.2 Favoreceremos as parcerias, promovendo o enriquecimento mútuo, as relações fraternas e a solidariedade para que haja intercâmbio de experiências, materiais e compromissos reais.

5.3 Promoveremos uma gestão económica transparente, para que a contabilidade da Associação seja reveladora do sentido de coresponsabilidade e do "*bem comum*".

5.4 O Conselho Internacional proporcionará aos Conselhos Nacionais anualmente um relatório económico que favorecerá a gestão económica em percentagens.

"Ninguém escarneça da tua juventude; antes, sê modelo dos fiéis, na palavra, na conduta, no amor, na fé, na castidade. Não descures o carisma que está em ti (...)" (1 Tm4. 12; 14).